



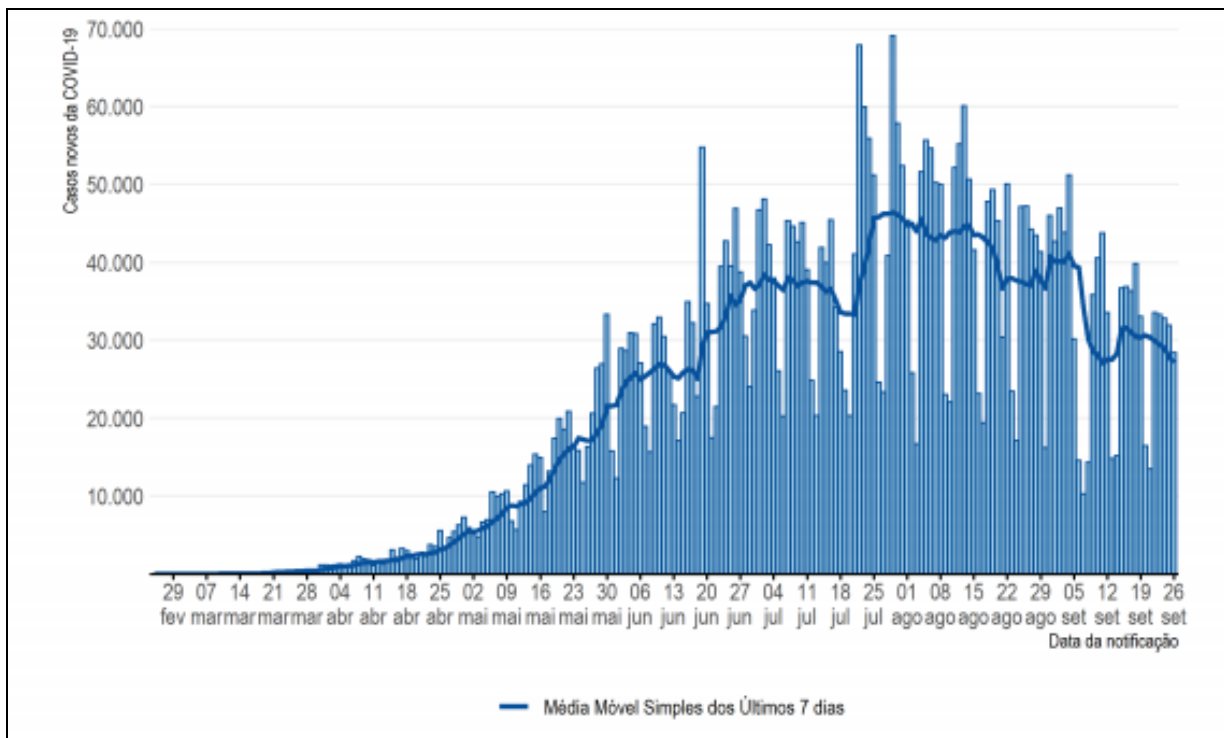
CORONAVÍRUS (COVID-19)

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DO NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19) EM PORTO VELHO

26 de setembro de 2020/semana epidemiológica nº 39 (20/09 a 26/09/2020)

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA POR INFECÇÃO HUMANA PELO NOVO CORONAVÍRUS

A primeira notificação recebida pelo Ministério da Saúde, de um caso confirmado no Brasil, foi em 26 de fevereiro de 2020. Desta data até 26 de setembro de 2020 foram confirmados 4.717.991 casos e 141.406 óbitos. O maior registro no número de novos casos (69.074 casos) e de novos óbitos (1.595 óbitos) ocorreu no dia 29 de julho. A média móvel de casos dos últimos 7 dias, no final da semana epidemiológica 39 (20 a 26/09), foi de 27.107 casos e de óbitos foi de 696, ambos representando redução em relação à média da SE 38 (13 a 19/09), conforme figuras 1 e 2 (<http://www.saude.gov.br/images/pdf/2020/October/01/Boletim-epidemiologico-COVID-33-final.pdf>).



Fonte: Secretaria de Vigilância em Saúde/Ministério da Saúde. Dados atualizados em 26/09/2020, sujeitos a revisões.

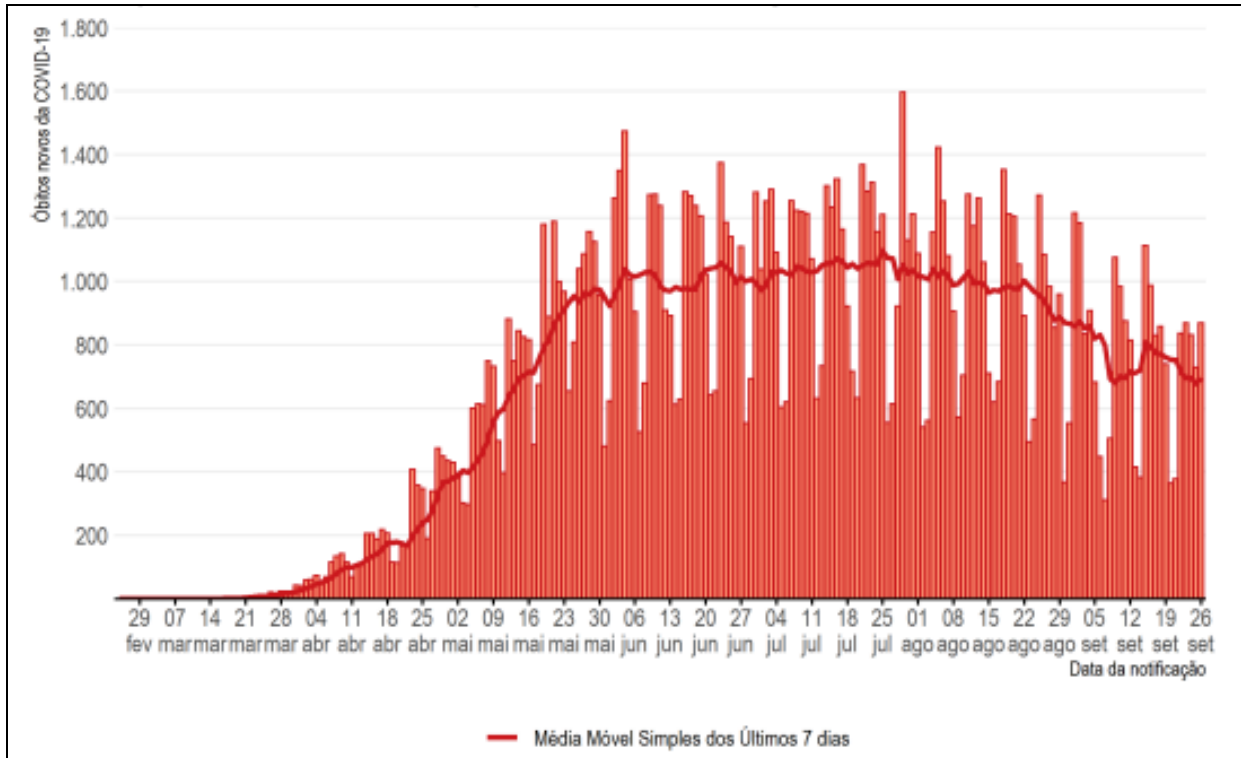
Figura 1 – Número de casos novos por COVID-19 e média móvel dos últimos 7 dias por data de notificação. Brasil, 2020



CORONAVÍRUS (COVID-19)

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DO NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19) EM PORTO VELHO

26 de setembro de 2020/semana epidemiológica nº 39 (20/09 a 26/09/2020)



Fonte: Secretaria de Vigilância em Saúde/Ministério da Saúde. Dados atualizados em 26/09/2020, sujeitos a revisões.

Figura 2 – Número de óbitos novos por COVID-19 e média móvel dos últimos 7 dias por data de notificação. Brasil, 2020

Desde 21/03/2020, quando confirmamos os primeiros dois casos importados por Infecção Humana pelo novo coronavírus, em residentes de Porto Velho, até 26 de setembro temos confirmados 29.744 casos, sendo que destes 81,6% (24.282) estão recuperados. Tivemos até esta data, 777 óbitos, sendo que destes 724 óbitos foram da zona urbana (95,1%) e 38 na zona rural (4,9%).

Apresentamos na tabela 1, casos confirmados e óbitos, assim como incidência, mortalidade e letalidade por infecção humana pelo novo coronavírus, no Brasil, Região Norte, Rondônia e Porto Velho. Observamos que o município apresenta a taxa de letalidade menor que a do Brasil (3,0%), mas é maior que da região Norte (2,4%) e de Rondônia (2,1%). Enquanto que as taxas de mortalidade e a de incidência continuam maiores que as do Brasil, Região Norte e de Rondônia.



CORONAVÍRUS (COVID-19)

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DO NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19) EM PORTO VELHO

26 de setembro de 2020/semana epidemiológica nº 39 [20/09 a 26/09/2020]

Tabela 1 – Casos confirmados, óbitos, letalidade e mortalidade por infecção humana pelo novo coronavírus. Brasil, Região Norte, Rondônia e Porto Velho/RO, 2020

INDICADORES	BRASIL	REGIÃO NORTE*	RONDÔNIA	PORTO VELHO
Casos Confirmados	4.717.991	619.719	64.923	29.744
Óbitos	141.406	14.801	1.333	777
Casos Curados	4.050.837	-	56.807	24.282
População (hab.)	210.147.125	18.430.980	1.777.225	529.544
Letalidade (%)	3,0	2,4	2,1	2,6
Incidência/100mil hab.	2.245,1	3.362,4	3.653,1	5.616,9
Mortalidade por 100mil hab.	67,3	80,3	75,0	146,7

Fonte: <https://covid.saude.gov.br>, <http://covid19.sesau.ro.gov.br>, eSUS VE, Gal/Lacen e DVS/Semusa, acessado em 26/09/2020

Quanto ao número de casos confirmados e óbitos ocorridos em residentes de Porto Velho, o percentual de casos confirmados é maior no sexo feminino (54,7%), enquanto o percentual de óbitos é maior no sexo masculino (62,3%). Percebemos que em todas as faixas etárias dos casos confirmados, o maior percentual é no sexo feminino. Enquanto para os óbitos, o maior percentual por faixa etária é no sexo masculino (62,8%), exceto de 0 a 9 anos e de 10 a 19 anos, que a proporção é igual (tabela 2).

Tabela 2 – Distribuição de casos confirmados e óbitos por COVID-19, segundo faixa etária e sexo, de residentes em Porto Velho/RO, 2020

FAIXA ETÁRIA	CASOS CONFIRMADOS		CASOS SEGUNDO SEXO		ÓBITOS		ÓBITOS SEGUNDO SEXO	
	nº	%	Masculino	Feminino	nº	%	Masculino	Feminino
			%	%			%	%
0 a 9a	430	1,4	49,3	50,7	4	0,5	50,0	50,0
10 a 19a	1401	4,7	45,8	54,2	2	0,3	50,0	50,0
20 a 29a	5445	18,3	44,9	55,1	12	1,5	91,7	8,3
30 a 39a	8040	27,0	44,5	55,5	41	5,3	58,5	41,5
40 a 49a	6477	21,8	44,4	55,6	87	11,2	62,1	37,9
50 a 59a	4460	15,0	45,6	54,4	116	14,9	62,9	37,1
60 a 69a	2173	7,3	49,9	50,1	182	23,4	64,8	35,2
70 a 79a	924	3,1	47,7	52,3	185	23,8	63,8	36,2
80 a 89a	321	1,1	44,2	55,8	108	13,9	56,5	43,5
90a e +	73	0,2	47,9	52,1	40	5,1	55,0	45,0
TOTAL	29.744	100,0	45,3	54,7	777	100,0	62,3	37,7

Fonte: eSUS VE/SIM/DVS/Semusa/PMPV, acessado em 26/09/2020

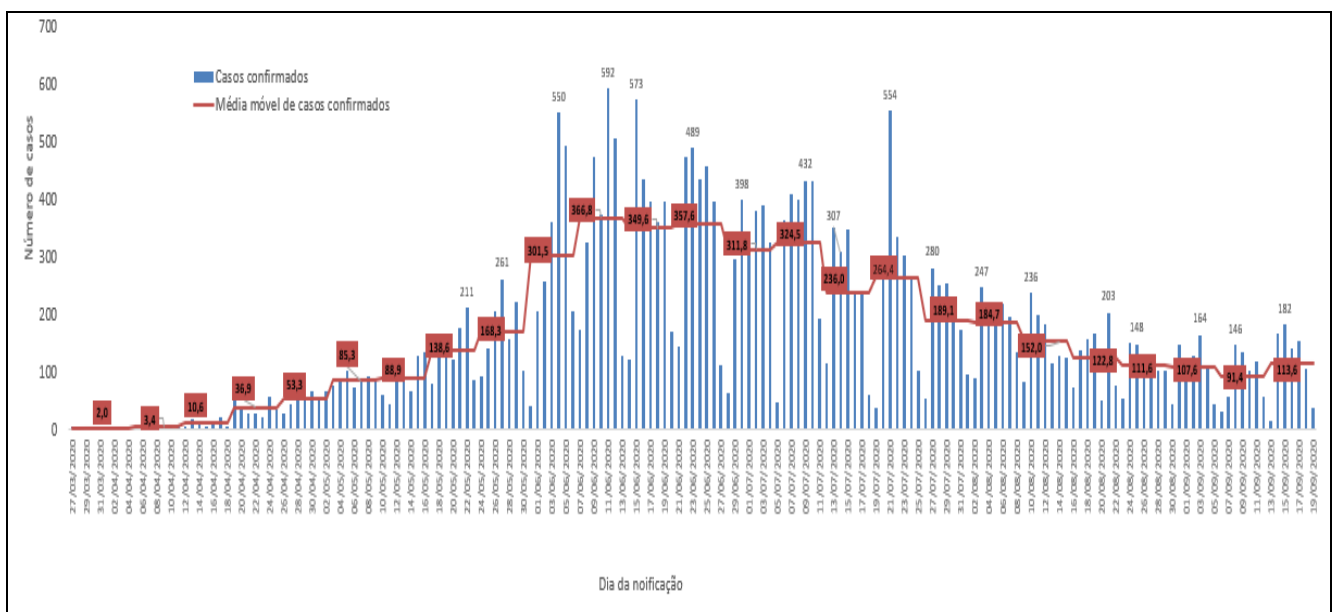


CORONAVÍRUS (COVID-19)

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DO NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19) EM PORTO VELHO

26 de setembro de 2020/semana epidemiológica nº 39 (20/09 a 26/09/2020)

Os primeiros casos confirmados pela infecção humana pelo novo coronavírus, em Porto Velho, foi em março de 2020. Os períodos com maior média móvel de casos notificados correspondem as SE 23 (31/05 a 06/07/2020), 24 (07 a 13/06/2020), 25 (14 a 20/06/2020), 26 (21 a 27/06/2020), 27 (28/06 a 04/07/2020) e 28 (05 a 11/07/2020), com 301,5; 366,8; 349,6; 357,6; 311,8 e 324,5 casos, respectivamente, conforme na figura 3.



Fonte: eSUS VE/DVS/Semusa, acessado em 26/09/2020

Figura 3 – Número e média móvel de casos confirmados por COVID-19, segundo data de notificação dos casos. Porto Velho/RO, 2020

Verificamos na figura 3, que a média móvel dos casos confirmados vem oscilando nas últimas semanas epidemiológicas, sendo que passamos de 107,6 casos na SE 36 (30/08 a 05/09) para 91,4 na SE 37 (06/09 a 12/09) e tendo um aumento novamente na SE 38 (13/09 a 19/09), com uma média de 113,6 casos. Na mesma figura, podemos observar que nos meses de junho e julho/2020, tivemos os dias com o maior número de casos notificados positivos, chegando a apresentar alguns dias com mais de 500 casos confirmados, como foi nos dias 11/06, 15/06, 21/07, 04/06 e 12/06, com 592, 573, 554, 550 e 507 casos, respectivamente. Percebemos também o quanto a notificação dos casos diminui aos finais de semana.

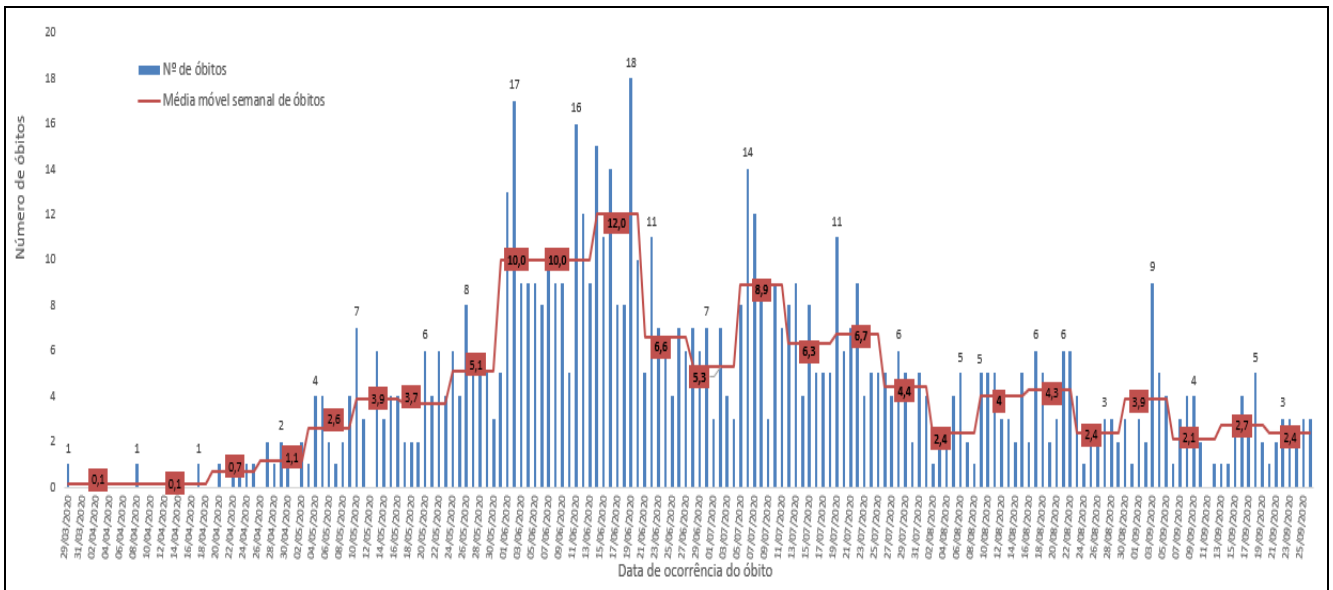


CORONAVÍRUS (COVID-19)

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DO NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19) EM PORTO VELHO

26 de setembro de 2020/semana epidemiológica nº 39 (20/09 a 26/09/2020)

O primeiro óbito em Porto Velho, por COVID-19, teve como data de ocorrência 29/03/2020. Desde então, até 26 de setembro, já tivemos 777 óbitos. Na figura 4, observamos os óbitos por infecção humana do novo coronavírus, em residentes de Porto Velho, segundo dia de ocorrência.



Fonte: SIM/DVE/DVS/Semusa, acessado em 26/09/2020

Figura 4 – Distribuição e média móvel semanal dos óbitos por infecção humana do novo coronavírus, segundo dia e mês de ocorrência do óbito, em residentes de Porto Velho/RO, março a setembro/2020

Conforme a figura 4, no mês de junho/2020 tivemos um aumento na ocorrência de óbitos, em Porto Velho, nos dias 02, 11 e 19 de junho de 2020 ocorreram 17, 16 e 18 óbitos, respectivamente. As SE 23 (31/05 a 06/06), 24 (07/06 a 13/06) e 25 (14/06 a 20/06) foram as que apresentaram maiores médias semanais de óbitos, com 10,0; 10,0 e 12,0 óbitos, respectivamente. Já a média móvel registrada na SE 39 – 20/09 a 26/09 (2,4 óbitos), representa uma redução de 8,4% em relação à média de registros da SE 38 – 13/09 a 19/09 (2,7 óbitos). Na tabela 3, está a distribuição dos óbitos, segundo os 21 bairros da zona urbana, com mais óbitos e distritos e vilas da zona rural.



CORONAVÍRUS (COVID-19)

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DO NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19) EM PORTO VELHO

26 de setembro de 2020/semana epidemiológica nº 39 [20/09 a 26/09/2020]

Tabela 3 – Frequência dos óbitos por COVID-19, segundo os 21 bairros com mais óbitos da zona urbana e Distritos da zona rural. Porto Velho/RO, 2020

ZONA URBANA			ZONA RURAL		
BAIRROS	Nº	%	DISTRITOS, LINHAS E VILAS	Nº	%
Castanheira	29	3,9	Zona rural (linhas e vilas)	23	60,5
Cohab	26	3,5	União Bandeirantes	4	10,5
Embratel	25	3,4	Nova Califórnia	3	7,9
Tancredo Neves	24	3,2	Jacy Paraná	2	5,3
Caladinho	23	3,1	Mutum Paraná	1	2,6
Socialista	23	3,1	Extrema	1	2,6
Nova Porto Velho	21	2,8	Nazaré	1	2,6
Aponiã	21	2,8	São Carlos	1	2,6
Lagoinha	19	2,6	Vila Princesa	1	2,6
Ulisses Guimarães	19	2,6	Vista Alegre do Abunã	1	2,6
Nova Floresta	18	2,4			
São Sebastião	18	2,4			
Flodoaldo Pontes Pinto	17	2,3			
Igarapé	17	2,3			
Conceição	16	2,2			
JK	16	2,2			
Agenor de Carvalho	15	2,0			
Costa e Silva	15	2,0			
Eletronorte	14	1,9			
Pedrinhas	14	1,9			
São Francisco	14	1,9			
TOTAL	404	54,7	Total	38	100,0

Fonte: SIM/DVE/DVS/Semusa, acessado em 26/09/2020

Na tabela 3 observamos que os vinte e um bairros, da zona urbana, com o maior número de óbitos, concentram 54,7% (404 óbitos) dos ocorridos na zona urbana (739 óbitos) e as linhas e vilas da zona rural concentram 60,5% (23 óbitos), dos ocorridos na zona rural (38 óbitos) de Porto Velho, até a SE 39.



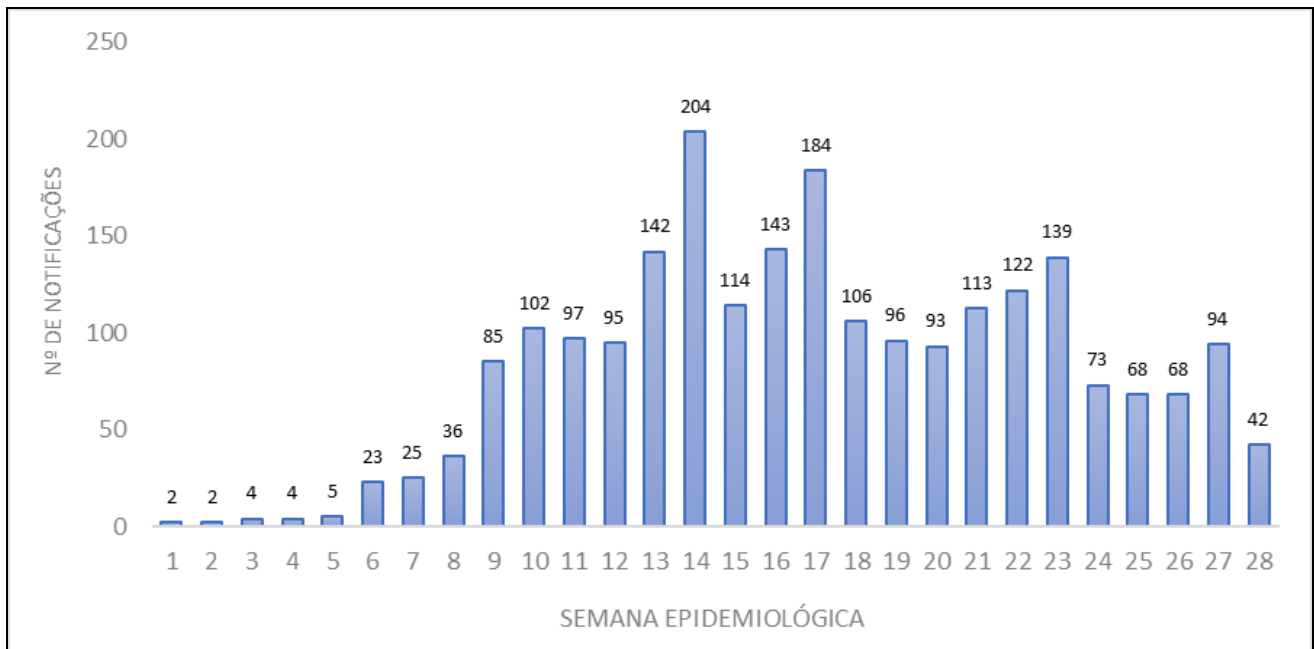
CORONAVÍRUS (COVID-19)

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DO NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19) EM PORTO VELHO

26 de setembro de 2020/semana epidemiológica nº 39 (20/09 a 26/09/2020)

SINDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

As Síndromes Respiratórias Agudas Graves - SRAG já acometeram diversos pacientes em todo o mundo, com os residentes de Porto Velho não foi diferente, o acumulado de indivíduos internados já atingiu os 2.281 casos decorrentes desse agravo. A SE 25 foi a que apresentou a maior incidência de internação, conforme registrado na figura 5.



Fonte: GAL/LACEN e SIVEP-Gripe. Atualizado em 26/09/2020.

Figura 5 - Casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave Hospitalizados, segundo SE de internação de pacientes residentes em Porto Velho /RO, SE 1 a 39/2020

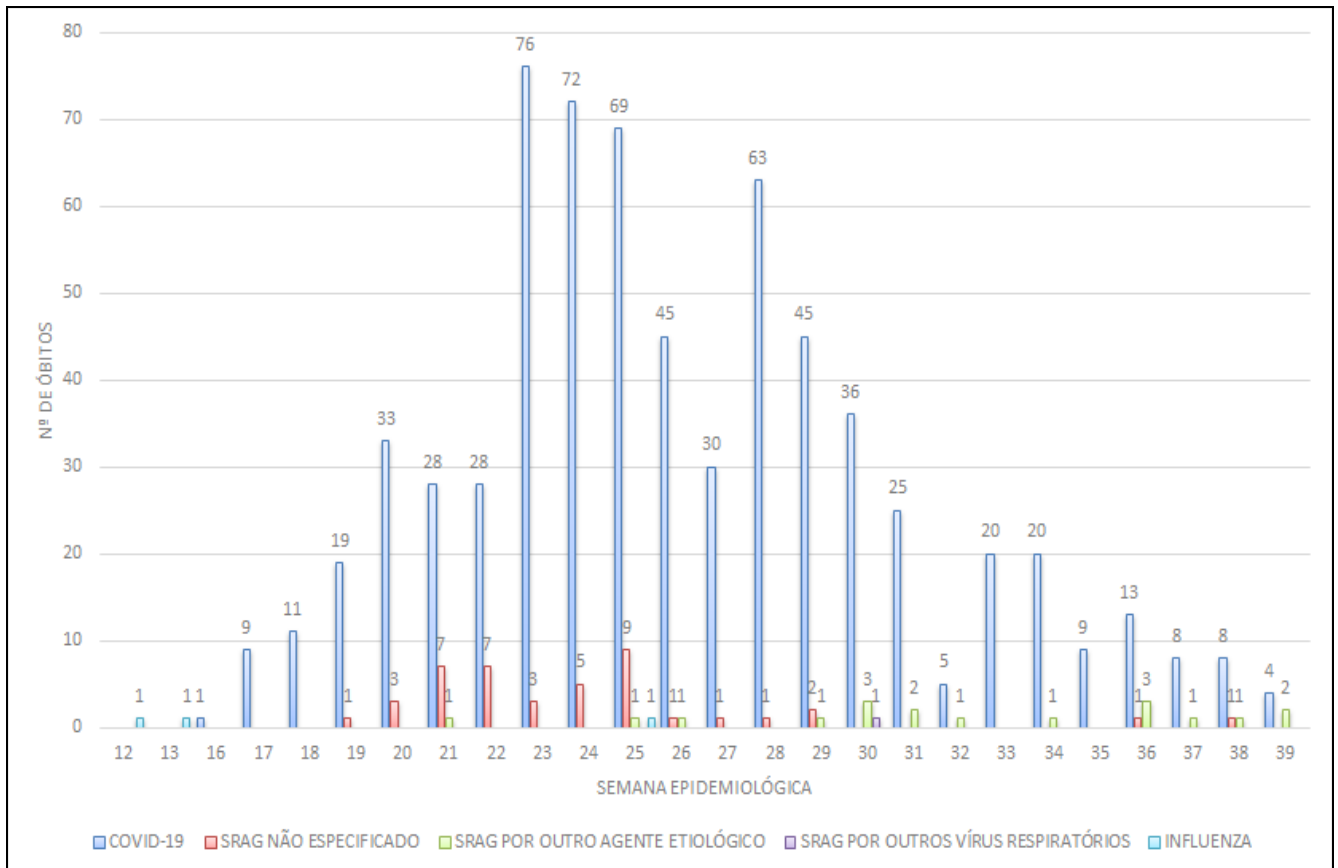
No entanto, embora a incidência de internação tenha ocorrido na semana epidemiológica 25, a incidência de óbitos foi durante a semana 23 (31/05/2020 a 06/06/2020), conforme a figura 6:



CORONAVÍRUS (COVID-19)

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DO NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19) EM PORTO VELHO

26 de setembro de 2020/semana epidemiológica nº 39 (20/09 a 26/09/2020)

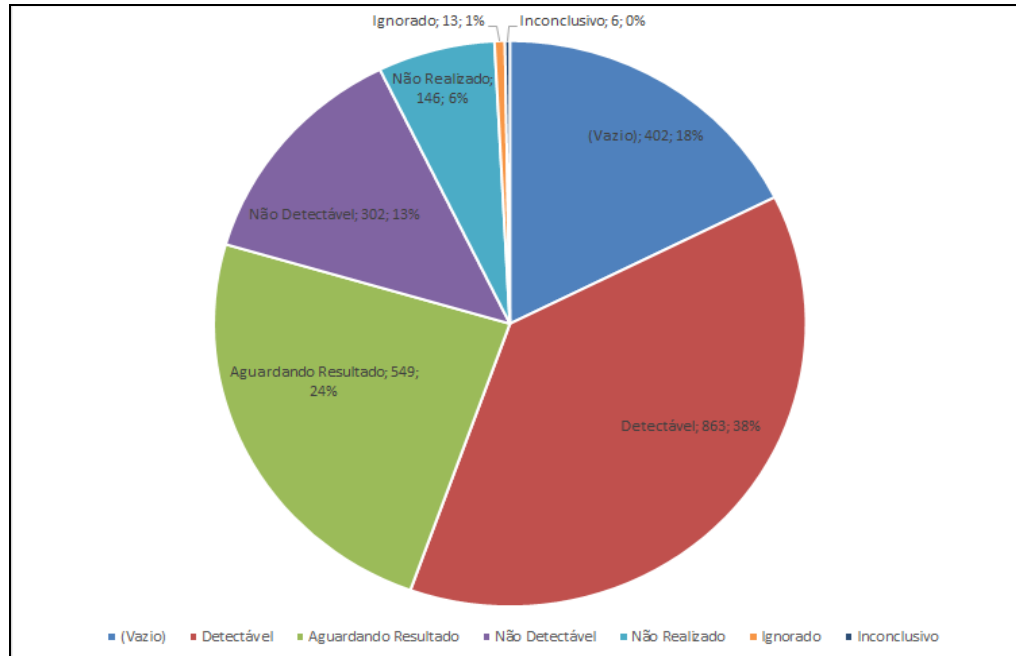


Fonte: GAL/LACEN e SIVEP- Gripe. Atualizado em 26/09/2020.

Figura 6 - Óbitos por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), segundo classificação final e semana epidemiológica de início dos sintomas. Porto Velho/RO, SE 01 a 39/2020

Podemos afirmar que de 863 óbitos por SRAG, de residentes de Porto Velho, com início de sintomas entre a SE 01 e 39 (20/09/2020 a 26/09/2020), 694 (84,53%) foram confirmados por COVID-19, 95 (11%) por SRAG não especificada, por Influenza foram 03 (0,39%), outros agentes etiológicos foi 24 (2,7%), e 01 (0,11%) SRAG por outro vírus respiratório.

Na figura 7 observamos as notificações por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), segundo o resultado dos exames laboratoriais.



Fonte: GAL/LACEN e SIVEP- Gripe. Atualizado em 26/09/2020.

Figura 7 - Perfil das Notificações por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), segundo o resultado dos exames laboratoriais. Porto Velho/RO, SE 01 a 39/2020

Foram internados, em Porto Velho, 2.281 casos com SRAG, no período das semanas epidemiológicas 11 (08/03/2020) a 39 (20/09/2020 a 26/09/2020), onde 37,83% dos exames tiveram resultado detectável, seguida de 24% de aguardando resultado, 13% não detectável, 6% não realizado, 1% Ignorado. Essa tendência estatística segue o padrão vivenciado no Brasil.

Foram notificados em Porto Velho, mais de dois mil casos de SRAG de pacientes residentes nesta Capital, que foram hospitalizados até a SE 39 de 2020, ou seja, de 20/09/2020 a 26/09/2020, registrados no Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe (Sivep_gripe). É importante ressaltar que, a qualificação nos bancos de dados é realizada semanalmente, fator este que implica em alterações das informações.

Observamos na tabela 4, os casos notificados de SRAG, segundo classificação final, que estiveram hospitalizados, em unidades de saúde públicas e privadas em Porto Velho.



CORONAVÍRUS (COVID-19)

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DO NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19) EM PORTO VELHO

26 de setembro de 2020/semana epidemiológica nº 39 (20/09 a 26/09/2020)

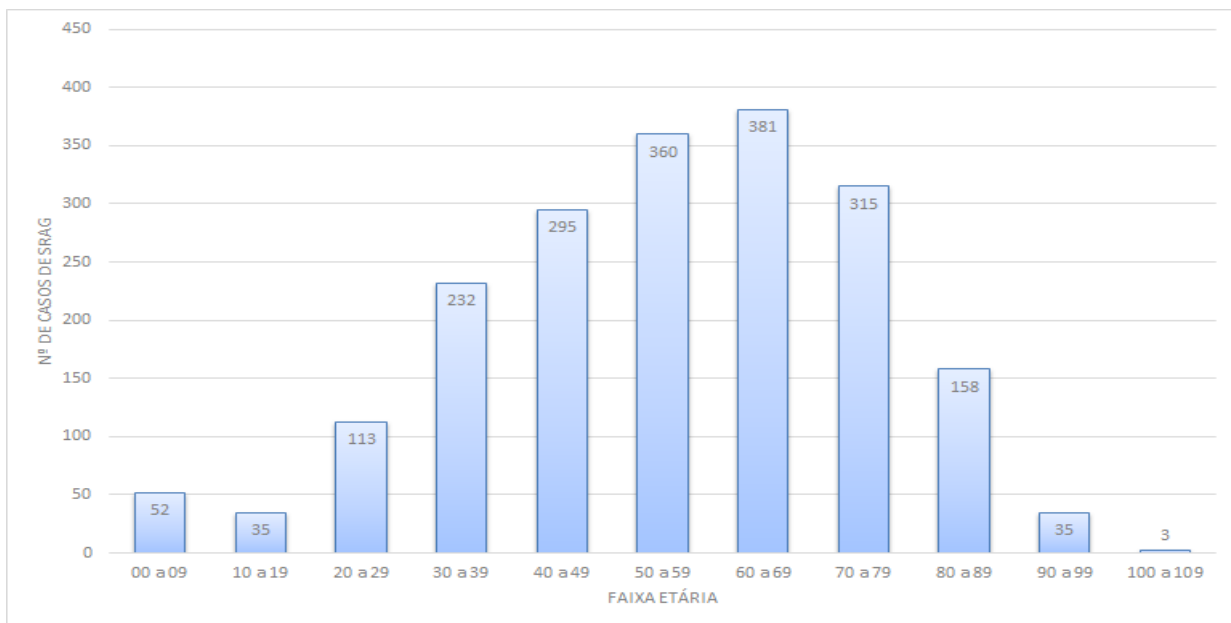
Tabela 4 – Casos de SRAG notificados, segundo classificação final, em Unidades Hospitalares. Porto Velho/RO, nas SE 01 a 39/2020.

SRAG	Nº	%
COVID-19	1.527	79,5
SRAG por Influenza	08	0,4
SRAG por outros agentes etiológicos	94	4,9
SRAG Não especificada	291	15,1
SRAG por outros vírus respiratórios	01	0,1
TOTAL	1.921	100,0

Fonte: GAL/LACEN e SIVEP- Gripe. Atualizado em 26/09/2020.

Quanto a classificação final dos casos notificados por SRAG, 79,48% foi por COVID-19 e 15,14% não foi possível especificar a SRAG, conforme verificamos na tabela 4.

Na figura 8 observamos os casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave hospitalizados, segundo a faixa etária.



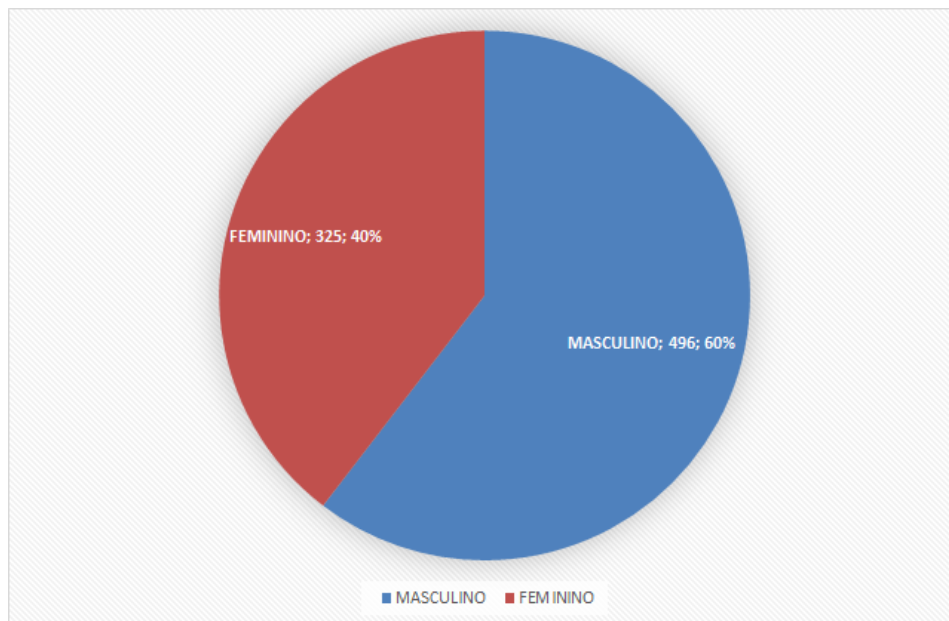
Fonte: GAL/LACEN + SIVEP- Gripe. Atualizado em 26/09/2020.

Figura 8 - Casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave Hospitalizados, segundo a faixa etária dos pacientes residentes em Porto Velho/RO, SE 1 a 39/2020.



Dentre os casos de SRAG, 1.921 (55,72%) são do sexo masculino e a faixa etária com o maior número de casos notificados é a de 60 a 69 anos de idade com 381 (19,83%) casos.

Na figura 9 observamos os casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave hospitalizados, segundo a evolução do caso, por óbito e sexo, dos residentes.



Fonte: GAL/LACEN + SIVEP- Gripe. Atualizado em 26/09/2020.

Figura 9 - Casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave hospitalizados, segundo a evolução do caso por ÓBITO e SEXO dos residentes em Porto Velho/RO, SE 1 a 39/2020.

Foram a óbito por SRAG N (821) indivíduos residentes de Porto Velho, a razão dos casos com evolução para óbito desses residentes está 1,5 para o sexo masculino, ou seja, os homens, acometidos pela SRAG, no período da SE 1 até a 39/2020, tem 50% de chance a mais de ir a óbito do que em relação as mulheres.